



KnoWhy #339

Abril 3, 2018

O que o Livro de Mórmon ensina sobre resistir à perseguição?

“Mas eis que os justos, que dão ouvidos às palavras dos profetas e não os matam, mas que esperam em Cristo com firmeza os sinais que serão dados, apesar de toda perseguição — eis que esses são os que não perecerão”

2 Néfi 26:8

O conhecimento

A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias sofreu muita perseguição em seus primeiros anos. Em 1838, o governador Lilburn W. Boggs, do Missouri, emitiu uma ordem em que “os mórmons devem ser tratados como inimigos e devem ser exterminados ou expulsos do estado”. Pouco depois, em Haun’s Mill, 17 homens e jovens membros da igreja foram mortos por uma grande multidão, e Joseph e Hyrum Smith foram presos sob falsas acusações. Enquanto encarcerados, os santos foram forçados a deixar o Missouri e ir para Illinois, onde teriam que começar de novo para construir sua comunidade.

Quando Joseph Smith clamou ao Senhor por misericórdia e conforto, o Senhor o consolou, dizendo: “Meu filho, paz seja com tua alma; tua

adversidade e tuas aflições não durarão mais que um momento; E então, se as suportares bem, Deus te exaltará no alto; triunfarás sobre todos os teus inimigos” (D&C 121:7-8).

Revelações como esta ajudaram os santos naqueles tempos difíceis de perseguição e provação. Também é possível que os exemplos do Livro de Mórmon tenham confortado os santos ao passarem por essas experiências difíceis.

Um dos melhores exemplos de perseguição duradoura no Livro de Mórmon é a história do povo de Alma, quando o iníquo sacerdote Amulon “começou a persegui-lo” e começou “a fazer com que seus filhos perseguissem os filhos deles” (Mosias 24:8). As

aflições que Alma e seu povo suportaram tornaram-se tão grandes “que começaram a clamar fervorosamente a Deus” (Mosias 24:10). Deus os consolou, não removendo seus fardos naquele momento, mas tornando-os mais leves e fáceis de suportar. E fez isto “para que sejais minhas testemunhas no futuro e para que tenhais plena certeza de que eu, o Senhor Deus, visito meu povo nas suas aflições” (Mosias 24:14).



Em relação a essa história, Mórmon explicou que “o Senhor julga conveniente castigar seu povo; sim, ele prova sua paciência e sua fé”. Embora o Senhor permita que seu povo passe por dificuldades, “quem nele confia será elevado no último dia” (Mosias 23:21-22). O povo justo de Alma foi levado à escravidão “e ninguém poderia salvá-los, exceto o Senhor seu Deus” (Mosias 23:23). No entanto, o Senhor só os libertou no momento de Sua escolha, que foi após o teste de sua fé.

Na geração seguinte, o povo da igreja começou a ser perseguido pelos seguidores do pregador apóstata Neor. O registro afirma que eles foram perseguidos “por causa de sua humildade [...] porque partilhavam a palavra de Deus, uns com os outros, sem dinheiro e sem preço” (Alma 1:20).

Essa perseguição começou a ser “uma grande provação”, mas os membros da Igreja conseguiram suportá-la porque “foram firmes e inabaláveis na obediência aos mandamentos de Deus e suportaram com paciência as perseguições que se acumularam

sobre eles” (Alma 1:25). As pessoas dedicavam tempo para “ouvir a palavra de Deus” (Alma 1:26), compartilhavam seu sustento com os necessitados e perseveravam na humildade (v. 27). Ao fazer isso, eles “começaram a ter paz contínua novamente, apesar de todas as perseguições” (v. 28).

O Senhor abençoou os crentes fiéis em Zaraenla por causa de sua humildade e caridade, apesar de tudo o que estavam passando, e eles prosperaram e se tornaram ricos. Embora a obtenção de riquezas muitas vezes os levasse, como mencionado em outras partes do Livro de Mórmon, ao orgulho, dissensão e perseguição dentro da própria Igreja, isso não aconteceu neste caso.

A razão pela qual foram capazes de permanecer fiéis, ter paz e prosperidade em tempos de provação, foi porque “não deixavam de atender” aos pobres e necessitados, “e não puseram seus corações nas riquezas”, mas sim “eram liberais com todos [...] não fazendo acepção de pessoas no que se referia aos necessitados” (Alma 1:30).

O porquê



Embora os primeiros santos dos últimos dias tenham passado por muitas tribulações e perseguições aparentemente insuportáveis, eles sabiam que o Senhor estava com eles e tinham fé de que Ele os ajudaria a suportar esses fardos. Essa fé foi inspirada pelas revelações que o Senhor estava dando a Seu amado profeta, Joseph Smith, e também pelos exemplos dados no Livro de Mórmon.

O Livro de Mórmon teria dado à Igreja primitiva muitos exemplos de pessoas que foram perseguidas por causa de suas crenças e como elas foram capazes

Notas de rodapé

de perseverar pela fé e encontrar alívio. Eles teriam aprendido que, embora o orgulho e a desobediência muitas vezes trouxessem perseguição, a humildade e a obediência trariam os poderes do céu em seu benefício.

Além de ter grandes exemplos de como perseverar na fé, os primeiros santos possuíam no Livro de Mórmon, mais da palavra de Deus. Como Néfi aprendeu em sua visão da Árvore da Vida, uma das melhores maneiras de se manter seguro e protegido durante as perseguições é agarrar-se à barra de ferro ou à palavra de Deus. Esta lição é repetida em outras partes do Livro de Mórmon (ver Helamã 3:29-30).

O Livro de Mórmon ensina que é nessas horas de provação e adversidade que o povo de Deus aprende a ouvir Sua voz e vir a Ele. Eles aprenderam a amá-Lo e a Sua palavra: Élder James E. Faust aconselhou:

Na dor, na agonia e nas empreitadas heróicas da vida, passamos pelo fogo do ourives, e o que há de insignificante e sem importância em nossa vida, derrete-se como refugio e torna nossa fé reluzente, intacta e forte. Desta maneira, a alma pode refletir a imagem divina. É parte do preço da purificação que algumas pessoas têm de pagar para conhecer a Deus. Nos momentos de agonia da vida, parece que escutamos melhor os sussurros sutis e celestes do Divino Pastor.

Leitura complementar

Central do Livro de Mórmon, “O que o Senhor faz para tornar nossos fardos mais leves? (Mosias 24:15)“, KnoWhy 102 (6 de maio de 2017).

David A. Bednar, “Carregar Seus Fardos com Facilidade“, A Liahona , maio de 2014, p. 90.

James E. Faust, “The Refiners Fire“, Ensign , May, 1979, p. 75.

1. Joseph Smith, History of the Church of Jesus Christ of Latter-day Saints (7 v; Salt Lake City, UT: Deseret Book, 1948), 3: p. 175.
2. O próprio Senhor citou algumas palavras do Livro de Mórmon quando explicou como teria confortado Joseph Smith, se tivesse sido mais fiel, depois de perder as 116 páginas da tradução. O Senhor “teria estendido o braço, amparando-te contra todos os dardos inflamados do adversário; e teria permanecido contigo em todos os momentos de angústia” (D&C 3:8). A frase “dardos inflamados do adversário” é uma alusão a 1 Néfi 15:24. Ver o artigo da Central do Livro de Mórmon, “O que são os “dardos inflamados do adversário” mencionados por Néfi? (1 Néfi 15:24)“, KnoWhy 18 (21 de janeiro de 2017).
3. Ver, por exemplo, Jacó 2:13, Helamã 3:33-36; 3 Néfi 6:10-12.
4. James E. Faust, “The Refiners Fire“, Ensign (May 1979), p. 75.



© Central do Livro de Mórmon, 2018